

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA ATIVA NO APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA PALPATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vivian Bertoldo dos Santos; Sabrina Kelly Matos de Freitas; Thayná
da Silva Lima; Solange Sousa Pinheiro

Centro Universitário Fametro – Unifametro

bertoldovi@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Promoção de saúde e tecnologias aplicadas*

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Justificativa: O estudo tratou-se de um relato de experiência, cujo objetivo foi relatar a vivência sobre o desenvolvimento dos acadêmicos do curso de Fisioterapia nas monitorias de Anatomia Palpatória com uso de gincana como metodologia ativa de ensino. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre o desenvolvimento dos acadêmicos do curso de Fisioterapia nas monitorias de Anatomia Palpatória com uso de gincana como metodologia ativa. **Métodos:** As atividades foram desenvolvidas em uma Instituição de Ensino Superior (IES) no período de março a setembro de 2019 com os acadêmicos do curso de graduação em Fisioterapia. A metodologia usada nas monitorias da disciplina foi em forma de gincana que tinha como propósito a discussão e execução dos casos clínicos relacionados às estruturas corporais associando à prática fisioterapêutica. **Resultados:** Essa metodologia tornou-se essencial para compreensão dos alunos sobre a disciplina de anatomia palpatória, proporcionando uma maior prática e conhecimento sobre o assunto, além do aumento do número de alunos nas aulas de monitorias. **Conclusão:** Com a experiência vivenciada é notável que houve um maior interesse dos alunos no conteúdo e nas monitorias. A disciplina em questão é baseada em práticas e com a metodologia aplicada foi proporcionada uma maior interação e discussão entre os alunos, se tornando de grande relevância para a construção do aprendizado, de forma a ver a importância da cadeira para sua vida acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Fisioterapia. Aprendizagem. Metodologia. Saúde.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos vem se percebendo uma mudança no perfil dos profissionais da área da saúde e, devido a essas transformações, as instituições de ensino superior vêm transformando sua metodologia de ensino, assim como, modificando a visão de um ensino tradicional (GOSSENHEIMER, 2015).

A utilização de metodologias ativas além da aula expositiva, como debates sobre os assuntos, demonstrações nas práticas, formas de dramatizações, gincanas, entre outros métodos, ajudam a potencializar a absorção do conteúdo e o desenvolvimento do aprendizado dos alunos (ROMAN et al., 2017).

Diante disso, a realização de ensino ativo possibilita na área das ciências da saúde uma substituição do modelo de ensino tradicional, proporcionando para os profissionais uma nova visão, adquirindo capacidade de desenvolver o conhecimento de forma crítica e não de modo mecânico (RAMON et al., 2017).

Nesse contexto, a monitoria é uma modalidade que vem sendo muito utilizada nas instituições de ensino superior (IES) como uma ferramenta de apoio para os discentes, pois estimula um maior aprendizado prático-teórico, sendo um ensino passado de aluno para aluno, facilitando assim a compreensão dos assuntos estudados (FRISON, 2016).

Sendo assim, as monitorias são realizadas no intuito de que os acadêmicos consigam desenvolver atividades, debater, praticar e resolver questões, adquirindo conhecimento com a participação do monitor, sobre a orientação do professor da disciplina compartilhando materiais e aprendizado (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Segundo Natário e Santos (2010), a participação nas monitorias proporcionam aos alunos uma maior vantagem no processo de ensino-aprendizagem, pois eles participam de forma mais ativa e interativa, facilitando seu conhecimento quanto aos assuntos.

Portanto, as atividades baseadas em jogos didáticos aparecem como uma nova forma de implementação no ensino que possibilita aos alunos um desenvolvimento lógico dos assuntos e aprimoramento de suas habilidades, proporcionando também o desenvolvimento de trabalho em grupo, com o intuito de potencializar o aprendizado (RAMON et al., 2017).

Nessa perspectiva, a disciplina de Anatomia Palpatória, por ser uma das disciplinas bases para evolução dos acadêmicos do curso de Fisioterapia, torna necessários os encontros de monitorias para contribuição no ensino aprendizagem, e assim, desenvolver metodologias ativas durante as aulas como gincanas, para facilitar o aprendizado dos acadêmicos, proporcionando assim uma maior interação entre eles, estimulando-os a busca pelos assuntos e a desenvolverem habilidades práticas.

Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi relatar a experiência sobre o desenvolvimento dos acadêmicos do curso de Fisioterapia nas monitorias de Anatomia Palpatória com uso de gincana como metodologia ativa no ensino.

METODOLOGIA

Esse estudo tratou-se de um relato de experiência de caráter descritivo, sobre o uso da gincana como forma de ensino-aprendizagem na monitoria de Anatomia Palpatória para os acadêmicos do curso de graduação em Fisioterapia.

O estudo foi realizado no período de março a setembro de 2019, durante as monitorias de Anatomia Palpatória com alunos do curso de fisioterapia de uma IES, situada na Cidade de Fortaleza-CE. As monitorias eram conduzidas por três monitoras com a orientação da professora da disciplina. Os encontros eram realizados duas vezes por semana no laboratório de Fisioterapia, com duração de duas horas, sendo uma no período diurno e outra no período noturno.

Para embasamento teórico foram pesquisados artigos literários publicados na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na base de dados EBSCO, foram usados os descritores: metodologia ativa, monitoria, jogo interativo, saúde.

A monitoria se dividiu em dois momentos: o primeiro envolvia a explicação demonstrativa do conteúdo dado em sala de aula e no segundo momento a gincana com a aplicação de casos clínicos (Quadro 1).

Os casos eram elaborados pelas monitoras da disciplina com orientação do professor. Nas duas primeiras semanas, as monitorias eram realizadas de forma teórica e prática seguindo o cronograma do conteúdo ministrado pela professora da disciplina. Logo após a explicação do conteúdo, os alunos dividiam-se em duplas e começavam a praticar a palpação das estruturas, revezando entre ser paciente e fisioterapeuta. Nas semanas seguintes iniciou-se a aplicação dos recursos metodológicos como forma de complementar e potencializar o ensino nas monitorias, favorecendo o aprendizado dos discentes.

A gincana era realizada da seguinte forma: eram divididos quatro grupos de alunos, cada grupo tinha quatro minutos para resolver o caso clínico, e em seguida o grupo elegia um membro para explicar o caso e mostrar a palpação. Caso a resposta estivesse errada, os outros três grupos tinham a chance para responder, cada acerto era um ponto para o grupo. No caso de ninguém saber a resposta e ou palpação correta, as monitoras explicavam e demonstravam a forma correta. Os quesitos de avaliação eram a resposta correta da parte teórica e palpação, comando verbal e postura.

Quadro 1 - Exemplificações de casos clínicos sobre anatomia palpatória usados nas gincanas.

	Paciente, sexo masculino, 35 anos, golfista há 10 anos, após um campeonato de golfe relatou sentir dor na região do cotovelo e teve
--	---

Casos clínicos exemplo 1.	que procurar assistência médica pois estava prejudicando seu rendimento nos jogos. No exame físico, foi feito teste onde a dor era referida na região distal medial do braço, a dor se estendia até o punho, apresentou diminuição na amplitude de flexão de punho, formigamento e astenia. De acordo com o caso clínico, faça a palpação os relevos ósseos, ligamentos, músculos e nervos envolvidos.
Caso clínico, exemplo 2.	Paciente sexo feminino, 45 anos, funcionária pública, com problemas cardiovasculares deu entrada no hospital com casos de tontura, visão escura e síncope (desmaios) frequentes. Foi identificado diminuição do fluxo sanguíneo para a região do pescoço e cabeça. Localize e palpe a referida estrutura envolvida no caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o semestre foi desenvolvida a aplicação de gincanas com os alunos visando aumentar a fixação dos conteúdos da disciplina de Anatomia Palpatória. No início das monitorias havia um momento em que era reservado para explicações do conteúdo, essencial para o esclarecimento de dúvidas trazidas pelos alunos e depois a aplicação da metodologia.

A utilização da gincana teve como propósito estimular os alunos ao estudo e desenvolvimento de uma maior atenção aos conteúdos dados durante as monitorias, como também, aumentar a relação entre os alunos fazendo com que eles discutissem e compartilhassem conhecimentos.

Foi observado que com essa nova metodologia aplicada nos encontros que os alunos começaram a ter uma maior participação e compreensão dos assuntos, ficaram mais participativos e tiveram mais confiança ao serem questionados durante as aulas.

De acordo com Gossenheimer (2015): “Quando comparado com métodos de ensino mais tradicionais, o aprendizado baseado em jogos promete uma maior motivação dos alunos, por ser uma forma de apresentar o conteúdo de uma maneira mais interativa”.

Os jogos como uma metodologia de ensino têm como aspecto ser uma atividade lúdica que se torna mais atrativa para os alunos possibilitando um maior desenvolvimento da aprendizagem diante do conteúdo (RAMON et al, 2017).

Esse tipo de metodologia ativa de ensino ainda se torna questionável quando usados na área da saúde, apesar de que existam estudos que apresentem suas vantagens (PATEL, 2008).

No entanto, a evolução dos acadêmicos durante o semestre foi perceptível, conseguiram adquirir um maior conhecimento dos assuntos e o rendimento da turma foi evoluindo de acordo com o semestre. A gincana proporcionou aos acadêmicos aumento da interação entre eles, com a prática de palpação e a parte teórica do assunto, além de ter aumentado a frequência dos alunos na monitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, percebe-se a importância do uso das metodologias ativas nas monitorias para o desenvolvimento do conhecimento dos acadêmicos sobre a disciplina.

Com a experiência vivenciada é notável que houve uma maior interesse dos alunos no conteúdo e nas monitorias, a disciplina em questão é baseada em práticas, e com a metodologia aplicada foi proporcionada uma maior interação e discussão entre os alunos, se tornando de grande relevância para a construção do aprendizado, de forma a ver a importância da disciplina para sua vida acadêmica e profissional.

Diante disso, nota-se a importância de apresentar e implementar o uso de gincanas como forma de ensino complementar nas monitorias.

REFERÊNCIAS

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pelotas, RS: **Pro-Posições**, 2016. 133-153 p. v. 27.

GOSENHEIMER A.N, CARNEIRO M.L.F, CASTRO M.S. Estudo comparativo da metodologia ativa “gincana” nas modalidades presencial e à distância em curso de graduação de Farmácia. *ABCS Health Sci.* 2015;40(3):234-40. <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v40i3.801>.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.

OLIVEIRA N. **Atividades de experimentação investigativas lúdicas no ensino de química**: um estudo de caso. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Goiás. Goiânia: 2009; p. 52.

ROMAN et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clin Biomed Res.** 2017;37(4):349-357

PATEL J. Using game format in small group classes for pharmacotherapeutics case studies. **Am J Pharm Educ.** 2008; 72(1):21.